

■ ALERTA

Fl. 1197
Proc. 001944/15-09

Conscientização se faz urgente

VALQUIRIA LOPES E
JOÃO HENRIQUE DO VALE

CONTROLE Em Belo Horizonte, a referência técnica da Conferência de Saúde Sexual e Atenção às DSTs/Aids, Maria Gorete dos Santos Nogueira, explica que há uma série de ações sendo feitas para a prevenção e o controle da sifilis, a exemplo do treinamento de equipes de aplicação de testes rápidos, distribuição de preservativos e material didático. Ela destaca a ainda que os números que apresentam um alto número de casos suspeitos aquelas em que o tratamento de diagnóstico é feito sem leitura, como o caso de BH. Mas adm-

Em 41,3% dos casos (0,870) não houve adesão e para os 58,6% restantes (1,448) não há informação acerca do tratamento da parceiro nas fichas de atendimento. Além desse problema, Minas Gerais enfrenta outro que é comum a uma realidade nacional: o desabastecimento da penicilina benzatina, medicamento usado no tratamento da sífilis.

A coordenadora da ESLA, Adile Hérapines Vírias de Oliveira, da Secretaria de Estado da Saúde, fala sobre a importância da adesão ao tratamento. «As sifilis e outras doenças são muito fáceis de ser transmitidas, mas até que a hepatite C e o vírus HIV. Aí, é mais difícil, se a mulher se trata e o parceiro não, ela volta a ser reinfetada e começa um novo ciclo da doença», diz. Ela fala ainda que a pessoa com sifilis tem maior chance de contrair o vírus da Aids, porque um dos sintomas da doença são as feridas que aumentam a exposição ao HIV.

O chamamento ao parceiro para secretar novas das gestações tem relação ainda com a saúde do bebê: uma vez que, não tratada ou re-infetada, a mãe transmite a doença via placenta e a criança apresenta sérios problemas de saúde [veja arte]. Segundo Jordana, 20% daquelas crianças que tiveram síndrome congênita nasceram com alguma tipo de complicação, seja neurológica ou de sua formação.

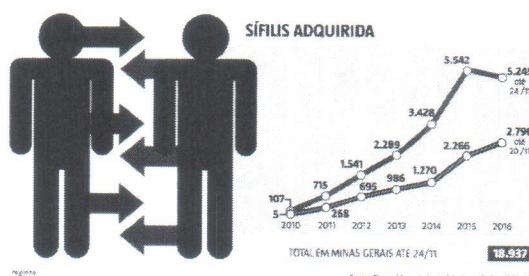
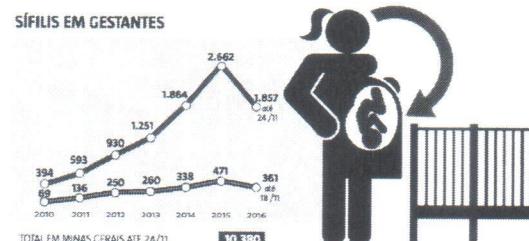
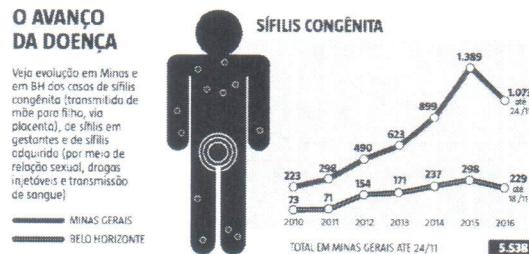
Sobre o trabalho de prevenção, a coordenadora explica que o Estado mantém ações com distribuição de preservativos (60 milhões por ano) e intensifica o diagnóstico ao longo dos últimos anos, com aplicação de testes rápidos. Sobre campanhas de festa, diz que Minas segue diretrizes do Ministério e que começa, nos próximos dias, o trabalho pa-

blicitário voltado para a conscientização da população.

CONTROLE Em Belo Horizonte, a referência técnica da Coordenadoria de Saúde Sexual e Atendimento às DSTs/Aids, Maria Gorete dos Santos Nogueira, explica que quando há uma série de ações sendo feitas para a prevenção e o controle da sifilis, é exemplo de treinamento do equipe, p.ex.: aplicação de testes rápidos, distribuição de preservativos e material didático, além de ações de conscientização. Ela destaca ainda, que os nortearia que apresentam alto número de casos são históricamente aquelas em que o trabalho de diagnóstico veio sendo levado a cabo, como é o caso da Macrorregião.

te que "todas as vezes que vêm os surtos de outras doenças, os programas da sífilis são atropelados por essas outras prioridades da saúde. Infelizmente é uma realidade: há diminuição de investimento e de pessoal nas ações".

De acordo com o Ministério da Saúde, desde 2014, países de todo o mundo sofreram com a baixa nos estoques, devido à falta de mante-
ria-prima para a produção. Mais
diz que este ano, adquiriu, em ca-
ráter emergencial, 2,7 milhões de
frascos de penicilína benzatina,
com prioridade na prescrição pa-
ra gravidez e seus parceiros. Além
disso, o ministério já incluiu a
compra de 2,3 mil ampolas de
penicilína cristalizada.



Para o ministro da Saúde, Ricardo Barros, é preciso um diagnóstico

**PERSONAGEM
DA NOTÍCIA**

100% DA SUNDAY

Descobriu por acaso

Com a sifilis e silenciosa, muitas vezes ele podia ser detectado apenas depois de anos. Como foi o caso de um promotor de eventos, de 55 anos, que preferiu não se identificar. Ele descobriu a doença por acaso, depois de fazer um exame de rotina. "Minha dermatologista me pediu para fazer um check-up e descobri que estava com sífilis há uns aprimorou sem saber em qual situação continua a doença. O tratamento foi feito em penicilina. Tomei três injeções e tudo resolveu. Não tire nem pinhão, sintoma nem nota, nem darei estranhos em minha pele. Agora por causa disso faço exames frequentes", disse. O promotor de eventos criticou as campanhas para a prevenção da doença, pois acreditava que são feitas de forma errada. Tem que ser mais agressivas. A evasão é fulminante, que a doença é transmitida por meio de relação sexual com doentes e que a doença é tipo de cura não aparece. A abordagem é muito ruim, pode levar ao exemplo e mais se recrutar doentes. Sua mãe, como trabalhadora com adolescentes de 14 a 17 anos, cumpre uma cultura preocupada com a aplicação de preservativos. Sempre abordando esse tema com os jovens e que naqueles estavam com sífilis. Vou criar uma cultura que pode estar contaminado por aumento do número de casos", alertou.

• Noire jucario

Campanha começa hoje em Minas

Depois de assinar, no final de outubro, carta de compromisso estabelecendo estratégias para a redução da sífilis congênita no país, no prazo de um ano, o Ministério da Saúde deu início a uma campanha publicitária chamada a atenção para ações de prevenção da doença. Em Minas Gerais, as ações começaram hoje. Materiais sobre a sífilis serão distribuídos para as 38 regiões de saúde, via correio. Estas, por sua vez, distribuirão aos municípios sob sua jurisdição.

O foco da ação é para detecção precoce da doença, na primeira consulta do pre-natal, e encaminhamento da mãe e seu parceiro sexual para imediato tratamento *coletivo* deles. O resultado desse

sobre a doençā, por meio do Manual técnico para o diagnóstico das sífis. Ele apresenta três fluxogramas para o diagnóstico e seguimento da infecção. Os profissionais e serviços de saúde poderão selecionar aquele que mais se encaixa à sua realidade local.

■ GERÊNCIA DE SAÚDE

CASOS

Belo Horizonte	851
Governador Valadares	183
Contagem	172
Uberaba	162
Uberlândia	161
Ribeirão das Neves	151
Sete Lagoas	113
Juiz de Fora	111
Betim	107
Vassouras	92

Dia Nacional de Combate ao câncer de pele tem adesão da população

O evento é denominado de *Dezembro Laranja*, mês das campanhas de conscientização sobre a doença



As irmãs Dolores e Iris Almeida preocupadas com sinais

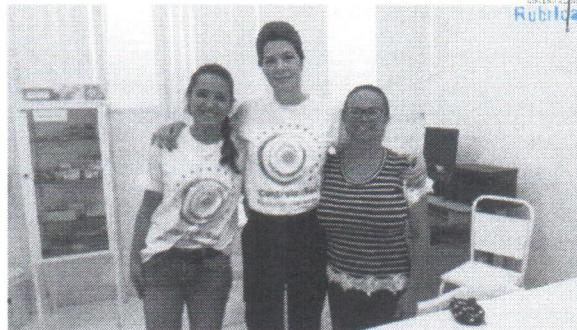
GIRLENO ALENCAR

Os montes-clarenses participaram efetivamente do Dia Nacional de Combate ao Câncer de Pele, realizado sábado em Montes Claros em parceria das Faculdades Pitágoras e Sociedade Brasileira de Dermatologia, quando dezenas de pessoas procuraram fazer

os primeiros exames. Todas as atividades ocorreram no Núcleo de Atendimento à Saúde e de Práticas Profissionalizantes e segundo a médica Fernanda Mendes Araújo, ocorreu de forma simultânea em sete cidades mineiras. O Brasil tem 180 mil novos casos por ano de câncer de pele. O forte sol de Norte de Minas, segundo

é um dos fatores de risco para as doenças dermatológicas. Por isso, o estímulo para buscar o exame antecipado.

As irmãs Maria Dolores e Iris Almeida viviam uma situação incomum. Iris apresentou um sinal no nariz, quando até achou que seria provocado pelos óculos. Preenhem como a mancha mudava



A médica dermatologista Fernanda Mendes coordena os trabalhos

GIRLENO ALENCAR

de cor e textura, ela procurou uma médica no início do ano. Foi realizada a biópsia, quando ficou constatado câncer agressivo. Isso a deixou abalada inicialmente, mas decidiu fazer a cirurgia. Hoje, Iris, está recuperada e seu menor sintoma da doença.

Sua irmã Maria Dolores, de 62 anos, está com mancha no

Laranja e em Montes Claros, depois segundo ano consecutivo, tem o apoio das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMC). Além de exames gratuitos e consultas preventivas para análise e diagnóstico da doença, também teve aulas expositivas sobre fotoproteção e sobre como suspeitar do câncer da pele.

O Dia C de Combate ao Câncer de Pele teve um mutirão de consultas gratuitas em 105 postos de atendimento, em 24 estados brasileiros. O evento é denominado de Dezembro

Eventos do Novembro Azul atraem mais de 600 pessoas em Montes Claros



Um grande número de pessoas procurou o atendimento no Parque Municipal.



O médico Evaldo Jenner e o superintendente Mauricio Sérgio chamaram a atenção para a prevenção



Aristides Soares nunca fez o exame de toque, mas agora mudou de ideia

As campanhas do Novembro Azul, de prevenção ao câncer de próstata, foram encerradas ontem, em Montes Claros, nos dois eventos realizados na zona Sul da cidade e que reuniram mais de 600 pessoas. A Santa Casa e a Casa de Apoio Santa Bernadete realizaram uma caminhada e corrida pela avenida Mestre Fininha, onde a camisa foi vendida de R\$ 40,00 para a caminhada e R\$ 50,00 para a corrida e a renda revertida para a nova sede da Santa Bernadete. O Hospital Dílson Godinho/Loja Maçônica Vigilantes do Norte, Lions e a Unimontes realizaram um dia de ação social no Parque Municipal, com

agendamento do exame de sangue para diagnóstico da doença. No ano de 2013, os dois eventos serão unificados.

Às 8h30min iniciaram a caminhada e corrida. A concentração foi na praça dos Jatobás. Aristides Soares de Oliveira, de 71 anos, sempre fez o exame de câncer de próstata sómente através do sangue, mas afirma que nesse ano passou a sentir alguns sintomas na próstata e por isso, veio saber como fazer o exame de toque. Mesmo sem a camisa da caminhada, ele fez questão de participar do evento, pois acredita que a atividade é boa para sua saúde.

O médico urologista

Evaldo Jenner explicou que uma pesquisa para mestrado, realizada pelo urologista Farley Carneiro apontou que de 400 pacientes atendidos, muitos apresentavam a situação avançada, ou seja, deixaram de procurar o atendimento em tempo hábil e com isso, comprometeram o tratamento e obviamente a vida. Jenner explicou que o mais grave foi a constatação da dificuldade para ter acesso ao diagnóstico do câncer de próstata, pois o Brasil contratou pelo SUS 17 milhões consultas de ginecologia e apenas 4 milhões de urologia em dados de 2012.

O presidente da Casa Santa Bernadete, Newton Figueiredo justifica que o di-

nheiro arrecadado com essa campanha terá como foco mobilizar a nova sede da instituição, que sairá da capacidade de 16 para 60 internos. Ele afirma que são necessários R\$ 150 mil para comprar os móveis e toda estrutura. A Casa Santa Bernadete atende 500 pessoas por ano. O superintendente da Santa Casa, Mauricio Sérgio Souza e Silva afirmou que o hospital faz esse tipo de atividade como forma de conscientizar sobre a importância de buscar a prevenção.

No campanha realizada no Parque Municipal, foram vendidas mais de 300 camisas, com a renda revertida para a Associação das Voluntárias do Hospital Universitário e as pessoas cadastradas foram encaminhadas para fazerem o exame de PSA a partir de hoje, em calendário fixado pelo hospital Dílson Godinho. Manoel Messias Oliveira foi ao evento achando que o exame de PSA e toque seriam ali mesmo, mesmo assim ficou satisfeito, pois recebeu o agendamento do exame para dia 5. No local, as pessoas depois de fazerem os exames de glicemia e pressão, receberam um lanche. (GA)

Aumento de mais de 20% nos casos de pessoas picadas por escorpiões

Médica apresenta estudo sobre como reconhecer sinais de gravidade

Cresceu em 21% os casos de pessoas picadas por escorpiões em Montes Claros e por isso, hoje, a partir das 7 horas, o Hospital Universitário estabelece um protocolo para padronizar o atendimento desse caso. As vítimas de picada de escorpião passarão a receber melhor atendimento.

A médica clínica geral Maressa de Moraes Martins apresentará os estudos relacionados ao tema, cujo objetivo é reconhecer sinais de gravidade e tratamento específico associado à picada de escorpião. Os dados do Serviço de Arquivo Médico e Estatísticas apontam o crescimento dos casos de vítimas de picadas, pois nos 10 meses desse ano foram 63 casos, enquanto no mesmo período do ano passado, 52 casos.

O protocolo padronizará e minimizará a variabilidade das condutas nos casos do chamado acidente escorpiônico, uma vez que muitos profissionais têm dúvida quanto à condução dos casos. A médica alerta que um dos objetivos mais importantes do protocolo é "identificar e instituir o tratamento adequado conforme a gravidade".

No campanha realizada no Parque Municipal, foram vendidas mais de 300 camisas, com a renda revertida para a Associação das Voluntárias do Hospital Universitário e as pessoas cadastradas foram encaminhadas para fazerem o exame de PSA a partir de hoje, em calendário fixado pelo hospital Dílson Godinho. Manoel Messias Oliveira foi ao evento achando que o exame de PSA e toque seriam ali mesmo, mesmo assim ficou satisfeito, pois recebeu o agendamento do exame para dia 5. No local, as pessoas depois de fazerem os exames de glicemia e pressão, receberam um lanche. (GA)

1188
Fl.
001944/1500
GIRLENO ALENCAR
Rubrica - 1^a SL



Hospital Universitário

CODEVASF

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAIBA

AVISO DE SUSPENSÃO

Edital n.º 030/2016 – Tomada de Preços

Comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, publicada no DOU de 25/11/2016 – Pág. 112 – Objeto: Elaboração do Diagnóstico de Uso, Ocupação e de Degradação Ambiental do entorno da calha do Rio São Francisco – Trecho: São Francisco/MG. Mais informações no D.O.O. de 25/11/2016, e nos sites www.codenvaf.gov.br e www.mctes.gov.br.

ALDIMAR RODRIGUES FILHO
Superintendente Regional